

A T A S

ATA DA 402ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos trinta de novembro de dois mil e seis, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, com a presença dos seguintes membros: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Antonio Martins Figueiredo Neto (saiu às 10h50m), Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza (das 10h20m às 10h50m), Artour Elfimov (saiu às 10h50m), Dirceu Pereira, Guennadii Maximovitch Gusev, Hercílio Rodolfo Rechenberg, Maria Cristina dos Santos, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nelson Carlin Filho, Sylvio Roberto Accioly Canuto (a partir 10h20m), Vito Roberto Vanin e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Roberto Vicençotto Ribas, Elcio Abdalla, Marcos Nogueira Martins, Renato de Figueiredo Jardim e Mário José de Oliveira; **Presidentes de Comissões**: Profs. Drs. Rosângela Itri, Carmen Pimentel Cintra do Prado, Manoel Roberto Robilotta e Marília Junqueira Caldas; **Professores Associados**: Profs. Drs. Antônio Domingues dos Santos (saiu às 10h50m), Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori, Suhaila Maluf Shibli (saiu às 10h50m), Antonio José Roque da Silva, Luís Raul Weber Abramo, Thereza Borello-Lewin, Masao Matsuoka e Wayne Allan Seale; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti, Maria José Bechara, Hideaki Miyake, Paulo Reginaldo Pascholati (a partir das 10h30m), Philippe Gouffon (saiu às 10h30m), Eloísa Madeira Szanto, Marcelo Gameiro Munhoz, Vilma Sidneia Walder Vuolo, Nilberto Heder Medina e Valdir Guimarães (saiu às 10h52m); **Professor Assistente**: Prof. Flávio João Alba; **Representantes Discentes**: Srs. Mauro Rogério Cosentino, Roselini Beatriz Strieder e Rafael Reinoldes; **Representantes dos Funcionários**: Srs. Elisabeth Ethiene Varella e Demóstenes José de Melo. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Aldo Felix Craievich, Olácio Dietzsch, Ricardo Magnus Osório Galvão e Silvio Roberto de Azevedo Salinas; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Paulo Eduardo Artaxo Neto; **Professor Associado**: Prof. Dr. Mikiya Muramatsu; **Professor Doutor**: Prof. Dr. Alessandro Paulo Sérvio de Moura. Não compareceram à reunião e apresentaram **justificativas** para suas ausências: **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Iberê Luiz Caldas; **Presidente de Comissão**: Prof. Dr. Celso Luiz Lima; **Professor Associado**: Prof. Dr. Pedro Kunihiro Kiyohara; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Raphael Liguori Neto e Maria Regina Dubeux Kawamura; **Representante Discente**: Érica de Souza Miguel. **Não compareceram** à reunião e não apresentaram justificativas para suas ausências: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Fernando Silveira Navarra, Gil da Costa Marques, Henrique Fleming, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Mahir Saleh Hussein, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Teresa Moura Lamy, Marina Nielsen, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Oscar José Pinto Éboli e Walter Felipe Wreszinski; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Dmitri Maximovitch Gitman; **Presidente de Comissão**: Prof. Dr. Luís Carlos de Menezes; **Professores Associados**: Profs. Drs. Alberto Villani e sua suplente Jesuína Lopes de Almeida Pacca, Valério Kurak, Rubens Lichtenhåler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Said Rahnamaye Rabbani e seu suplente Humberto de Menezes França, Jorge Lacerda de Lyra e sua suplente Renata Zukanovich Funchal, Edílson Crema e seu suplente José Roberto Brandão de Oliveira, Hélio Dias, Tânia Tomé Martins de Castro e seu suplente André Bohomoletz Henriques; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Kaline Rabelo Coutinho, Suzana Salém Vasconcelos e seu suplente João Zanetic, Giancarlo Espósito de Souza Brito e José Hiromi Hirata; **Representantes Discentes**: Srs. Fernanda Cavaliere Ribeiro Sodrê, além do suplente Diogo Bernardes Tridapollí, Alexandra Chung, Bernardo José da Câmara, Bruno Alexandre C. Serminaro, Jonas de Sousa Alves, além dos suplentes João Nogueira Tragtemberg e Lucas Guerra Derisso; **Representante dos Funcionários**: Wanda Gabriel Pereira Engel. A

A T A S

Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum secretariou a reunião. O Senhor Diretor iniciou a sessão às 9 horas e 16 minutos, dando as boas-vindas aos novos representantes discentes. Cumprimentou também o novo Vice-Diretor, que está participando de sua primeira reunião. Passou então ao ITEM I.2 – **COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:** Alex Bellucco do Carmo – aprovado (“A Linguagem Matemática em uma Aula Experimental de Física” – Orientador: Profa. Anna Maria Pessoa de Carvalho (FEUSP)); Rafael Carvalho Barreto – aprovado (“Propriedades Eletrônicas de Líquidos Homogêneos” – Orientador: Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto); Sílvia Helena Mariano de Carvalho – aprovada (“Ciência e Arte, Razão e Imaginação – Complementos Necessários ao Aprendizado de uma Nova Física” – Orientador: Prof. João Zanetic); Lucas Viani – aprovado (“Estudo AB INITIO de Fullerenos Menores e C₆₀ e seus Derivados para Aplicações em Eletrônica Molecular ” – Orientador: Profa. Maria Cristina dos Santos); Ivã Gurgel – aprovado (“A Imaginação Científica como Componente do Entendimento: Subsídios para o Ensino de Física” – Orientador: Prof. Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira (FEUSP)). **B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO:** Cesar Eduardo Garcia Trápaga – aprovado (“Estudo de Reações Induzidas por Prótons de Energias Intermediárias em Núcleos de Interesse Biológico (CHONP+Ca)” – Orientador: Prof. João Dias de Toledo Arruda Neto); Carlos Eduardo Fiore dos Santos – aprovado (“Sistemas Fora do Equilíbrio Termodinâmico: Um Estudo em Diferentes Abordagens” – Orientador: Prof. Mário José de Oliveira). A seguir, o Senhor Diretor pediu licença para passar as comunicações para o final da pauta a fim de agilizar a reunião. Informou também que o representante da Congregação no Conselho Universitário não pôde estar presente, e pediu ao Senhor Diretor para representá-lo e informar as principais novidades. **2a. PARTE - ORDEM DO DIA - ITEM II – ASSUNTO PARA REFERENDAR: ITEM II.1 – ALTERAÇÕES DAS DISCIPLINAS EDF0283 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE EDUCAÇÃO E EDF0288 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, PARA 2007, OFERECIDAS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO.** Referendadas por unanimidade. **ITEM III – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM III.1 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES MIKIYA MURAMATSU E VERA BOHOMOLETZ HENRIQUES, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL JUNTO À COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. ITEM III.2 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DA PROFESSORA KALINE RABELO COUTINHO, COMO SUPLENTE DO REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL JUNTO À COMISSÃO DE PESQUISA, ATÉ 31.08.08 (MANDATO DO REPRESENTANTE TITULAR).** Não havendo pedidos de destaque, os Itens III.1 e III.2 foram votados em bloco e aprovados por unanimidade. **ITEM III.3 - INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE E RESPECTIVO SUPLENTE DA CONGREGAÇÃO JUNTO À COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS.** Em votação secreta, foi apurado o seguinte resultado: Profa. Dra. Márcia de Almeida Rizzutto; 22 votos; Profa. Dra. Suzana Salém Vasconcelos, 21 votos; Prof. Dr. Antonio José Roque da Silva, 1 voto; Profa. Dra. Marília Junqueira Caldas, 1 voto. São eleitas portanto, a Profa. Márcia Rizzutto e Suzana Salém Vasconcelos, como representantes titular e suplente, respectivamente. **ITEM III.4 - INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE E RESPECTIVO SUPLENTE DO INSTITUTO DE FÍSICA JUNTO À COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES, POR UM PERÍODO DE 03 ANOS, A PARTIR DE 21.12.06.** Em votação secreta, apurou-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Cristiano Rodrigues de Mattos, 27 votos; Profa. Dra. Maria Regina Dubeux Kawamura, 20 votos; Prof. Dr. Antonio Martins Figueiredo Neto, 7 votos; Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques, 1 voto e 2 votos em branco. Ficam eleitos, portanto, os Profs. Cristiano Mattos e Maria Regina Kawamura, como representantes titular e suplente, respectivamente. **ITEM III.5 - PROPOSTA DO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ATUALIZAÇÃO) INTITULADO: “FLUIDOS COMPLEXOS NO ENSINO MÉDIO:**

A T A S

PROPRIEDADES E APLICAÇÕES EM FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA”, COORDENADO PELO PROF. ANTONIO MARTINS FIGUEIREDO NETO. Relator do FEP: Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto. Aprovado por unanimidade. ITEM III.6 - HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA (EDITAL IF-51/06), NO QUAL SE INSCREVEU O PROF. SÉRGIO LUIZ MORELHÃO. ITEM III.7 - HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA (EDITAL IF-51/06), NO QUAL SE INSCREVEU O PROF. RUY PEPE DA SILVA. Não havendo pedidos de destaque, em votação em bloco, foram homologados por unanimidade os itens III.6 e III.7. O Senhor Diretor passou ao EXPEDIENTE - ITEM I – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1) Comunicações da 187ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 23.11.2006: a) Resolução USP 5.367, de 28.10.06, que altera dispositivos do Regimento do IFUSP, regulamentando a Comissão de Cultura e Extensão Universitária. b) Controle de gastos com telefonia do IFUSP. 2) OUTRAS COMUNICAÇÕES. a) Resolução USP 5.365, de 18.10.06, que altera dispositivos do Regimento Geral da USP, referente à revisão de provas e trabalhos escritos. b) Decreto de 16.11.06 (D.O.U. de 17.11.06), do Presidente da República, admitindo, na Ordem Nacional do Mérito Científico, entre outras personalidades nacionais e estrangeiras, o Prof. Adalberto Fazzio na Classe de Comendador. c) Portaria da Reitora, de 14.11.06 (D.O.E de 17.11.06), designando, entre outros membros, o Prof. Armando Corbani Ferraz na qualidade de Presidente, para compor Comissão visando ao incremento da cooperação acadêmica entre a USP e a Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). d) Informação AAA/102/06, sobre a normatização de procedimentos para pedido de concessão e gozo de licença-prêmio no Instituto de Física. O Senhor Diretor informou que, de uma forma geral, as normas referentes à licença-prêmio estão claras e o Instituto de Física está conseguindo administrá-la razoavelmente bem. Acrescentou que na última reunião do CTA, por uma situação premente, tendo em vista o pico de pedidos que deve acontecer no próximo ano, deliberou-se que, nas situações em que haja dívida de carga didática de docente que solicite período parcial da licença-prêmio, essa dívida deverá ser saldada no semestre subsequente ao período de gozo, e não mais no prazo de um ano, como estabelecido anteriormente. Esclareceu que é facultado ao docente o uso de bônus noturno, caso ele o tenha, para saldar essa dívida. Essa mudança tem validade até fins de 2008, quando então será rediscutida. Prosseguiu apresentando comentários sobre matéria encaminhada ao BIFUSP pelo Prof. Elcio, referente à não participação do Departamento de Física Matemática no Curso de Verão. Disse que não recebeu nenhuma comunicação formal do Departamento de Física Matemática e nem a Comissão de Pesquisa foi informada a respeito. Teceu comentários ainda sobre matéria divulgada pelos representantes discentes da pós-graduação referente às recentes alterações envolvendo a monitoria A e estágios do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino. Relatou a seguir que na última reunião do Conselho Universitário, a discussão maior girou em torno da mudança do Estatuto. Foram tratados dois temas: a missão da Universidade e a carreira docente, cuja documentação foi disponibilizada aos membros da Congregação na página do Instituto. Esclareceu que o Presidente da Comissão de Reforma é o Professor Junqueira, também Presidente da CLR, que disse estar aberto a sugestões, sejam elas nominais, institucionais, pontuais ou coletivas. A discussão referente à carreira foi realmente a mais acalorada e a proposta de reforma apresentada basicamente diz respeito à inclusão do Professor Pleno, que teve grande aceitação por parte do plenário. O Professor Pleno que se está propondo é semelhante a um Professor Titular, com todos os direitos, porém, não ocuparia um cargo, seria uma função. Tendo em vista que o representante da Congregação manifestou o desejo de ouvir este colegiado para poder se manifestar, teremos oportunamente uma discussão sobre o assunto. A Profa. Maria José perguntou então se as manifestações encaminhadas pelas Unidades foram apresentadas ou comentadas nessa reunião

A T A S

do Conselho Universitário. O Senhor Diretor esclareceu que foi apresentada a estatística, não pontualmente a posição de cada Unidade. **ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES.** A Profa. Rosângela Itri informou que, em relação ao projeto “Ensinar com Pesquisa, Pesquisar Ensinando”, haviam 35 bolsas e foram recebidas 35 solicitações entre bacharelado e licenciatura, incluindo um grupo do pessoal do IAG relacionado à Habilitação em Astronomia, cuja documentação foi encaminhada à Pró-Reitoria. Esclareceu que na próxima semana já deverá ter um primeiro retorno da Pró-Reitoria em relação a essas bolsas. Acrescentou que, em relação à distribuição da carga didática, a CG tem trabalhado muito intensa e rapidamente nessa última semana tendo em vista o grande atraso decorrente justamente das discussões sobre a distribuição de encargos para o ano de 2007, em virtude principalmente das licenças-prêmio e da falta de docentes. Disse também que foi lançada uma carga didática, porém ainda sujeita a ajustes, sendo que hoje já está saindo uma nova, apesar de ainda faltarem três professores no Laboratório de Física I da Poli. Lembrou que quando se fez esse projeto de carga didática de 1º e 2º semestre, havia uma premissa para o 1º semestre sair antes, que era um compromisso com a Comissão PAE por causa dos monitores e também em relação aos alunos, já que as matrículas começaram ontem. Foi possível então, lançar o 1º semestre; o 2º semestre deve ser lançado em breve, provavelmente na semana que vem, já combinando as opções de 1º e 2º semestre. A Profa. Rosângela Itri disse ainda que enviou um e-mail agradecendo a colaboração da maior parte dos docentes, por terem optado por fazer um ano de carga didática com uma média de 12 horas por ano, 6 horas por semestre. Há ainda vários docentes que estão dando 4 horas, porém tem que se compor o 1º com o 2º semestre, porque muitos que estão dando 4 horas no segundo semestre darão 8 horas no próximo semestre e vice-versa. Está sendo contabilizado também o pessoal que está em licença prêmio e que está voltando para o 2º semestre e vice-versa. Em termos dos 155 professores que há no Instituto, 11 estão na Pós Graduação, cerca de 18 ou 19 estão em licença-prêmio, e os demais estão cobrando bônus noturno ou carga dupla e 6 professores estão afastados. Ou seja, são quase 49 professores fora da carga. Tentou-se atender a maior parte dos docentes com 1ª e 2ª opção; conseguiu-se fazer isso em pelo menos 90 a 95% dos casos, quando não foi possível atender, conversou-se com os interessados. O Prof. Antonio Figueiredo disse que havia 6 professores sem carga didática atribuída, alguns deles muito experientes, inclusive. Disse ainda que só queria saber, para ser bem concreto: na carga que foi liberada ontem havia, portanto, da ordem de 36 horas-aula sem atribuições. A Profa. Rosângela Itri respondeu que se contar 6 por 6, sim. Tem-se que contar 1º e 2º semestres sendo um desses seis a Profa. Maria Cristina cuja carga didática já foi acertada. A seguir, passou a palavra ao Prof. Hercílio Rechenberg, representante do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica na CG, que disse que havia conversado com a Profa. Maria Cristina, apesar de não saber se haviam chegado a alguma conclusão. O Sr. Diretor pediu que questões pontuais não fossem debatidas aqui. A Profa. Rosângela Itri prosseguiu com os seguintes esclarecimentos: o primeiro dos seis docentes sem carga didática é o Prof. Américo com quem conversou ontem e ele vai pedir licença-prêmio de fato; a segunda era a Profa. Maria Cristina, cuja carga didática a Profa. Rosângela entendeu que tinha sido acertada com o Prof. Hercílio; disse que tentou falar com a Profa. Maria Cristina várias vezes, na semana passada, sendo que preferiu não mandar e-mail, o que agora percebe que foi um engano, tendo em vista que a Profa. Maria Cristina, com certeza, está bastante infeliz com a situação. Quanto aos Professores Gil e Nei, foi marcada uma reunião com o Prof. Hercílio e com o Diretor, na segunda-feira, para conversarmos sobre a distribuição dos encargos didáticos deles, porque ambos têm uma parte administrativa grande e precisamos saber como podem contribuir com a carga didática sem prejudicá-los em suas outras atividades. O Prof. Antonio Figueiredo disse que achou que é importante, realmente, haver essas discussões, porque há pessoas no Instituto de Física que são, por exemplo, coordenadoras de grandes projetos, representantes em comissões do CNPq, comissões da CAPES, enfim há uma série de pessoas aqui com grandes atribuições

A T A S

administrativas e que estão dando as 6 horas de aula. Sendo assim, considera que comissões como a CTI, por exemplo, não podem ser olhadas com essa benevolência que aparentemente tem. A **Profa. Rosângela Itri** respondeu que não se trata de benevolência, eles serão colocados na carga didática. O **Sr. Diretor** disse que se envolveu um pouco nessa discussão e que gostaria de prestar um esclarecimento. Disse que a isenção de carga didática é prerrogativa dos Departamentos, apoiados ou não pela Congregação. Ou seja, a tradição, no Instituto de Física é isentar quem está afastado por denominação externa, além do Diretor. Este é o caso do Prof. Gil e do Prof. Nei. No caso do Prof. Armando Corbani, foi solicitado um claro temporário, que foi concedido. No caso do Prof. Gil, a Reitoria negou. Conseqüentemente, se o Prof. Gil não quiser dar aula, terá que se entender com a Reitoria. Ou consegue o substituto ou terá a carga didática. No caso do Prof. Nei, como ele está num cargo equivalente ao de diretor, entendemos que ele tem, de fato, um problema sério, que é absorver uma Unidade que já tem sua estrutura, sua história, muito diferente de fazer uma Zona Leste, do zero. Então, entendemos que ele tem uma agenda muito complicada, porém, não fomos nós que o indicamos e sim a Reitoria. Conseqüentemente, a Reitoria vai ter que resolver essa questão. O **Sr. Diretor** pediu desculpas aos dois professores que não estão presentes porque tiveram seus nomes mencionados e está-se adiando uma pauta sem que eles saibam. Prosseguiu dizendo que terão que ser feitas gestões junto à Reitoria para que os substitua. Caso contrário, alguém vai ter que cobrir sua carga didática e isso é responsabilidade do docente, e não da CG. O **Prof. Antonio Figueiredo** prosseguiu dizendo que, em termos de hora dedicada à administração, há outras pessoas aqui com dedicação inclusive maior, que estão dando 6 horas de aula. A **Profa. Rosângela Itri** pediu licença para completar seus esclarecimentos. Disse que já mencionou quatro docentes: o Prof. Nei, o Prof. Gil, o Prof. Américo e a Profa. Cristina que não haviam recebido atribuição didática. O quinto é o Prof. Ribas, com quem conversou ontem e que está assumindo uma turma de Física I da Poli; o sexto docente é a Profa. Coraci. Nesse caso está se conversando com o Prof. Elcio e também com a Profa. Coraci porque ela só fez uma única opção e não pôde ser atendida. Está-se conversando com o Departamento, inclusive para ver como alocar a Profa. Coraci no próximo ano. Então são seis docentes que deveriam ter suas cargas didáticas resolvidas. A seguir a **Profa. Carmen Prado** informou que a Profa. Luisa Scolfaro e seu aluno Marcelo Marques foram contemplados com o Prêmio CAPES, menção honrosa. Lembrou que esse Prêmio foi instituído no dia 21 de dezembro do ano passado; a Comissão de Pós-Graduação foi informada da existência do Prêmio no dia 9 de janeiro, teve o prazo de um mês para fazer uma seleção de teses e enviar para a Pró-Reitoria, que teve até o final de fevereiro, início de março para selecionar dentre as várias áreas qual seria a tese enviada. Prosseguiu informando que a CAPES formou um comitê com critérios que não foram divulgados, nem antes nem depois, mas que julgou e avaliou essas teses. Informou que a CPG recebeu uma única inscrição, que foi encaminhada por ter sido considerada uma boa representante do Instituto, e essa única tese ganhou a menção honrosa. Afirmou não saber se vai haver uma segunda edição do Prêmio CAPES, mas, caso haja, solicitou que os Departamentos e grupos fizessem uma pré-seleção. Acrescentou que um aluno do Prof. Mikiya ganhou um prêmio numa área interdisciplinar de bioquímica. Há outras pessoas do Instituto contempladas com bons trabalhos. Temos certeza de que o corpo docente tem ótimos trabalhos e o que se quer é que as pessoas se inscrevam em todas as oportunidades. O **Prof. Robilotta** informou que a Escola de Verão teve 616 inscrições que estão sendo agora analisadas. Esclareceu que há um gargalo muito grande que é o alojamento na Universidade porque o Instituto de Química compete conosco no mesmo horário, na mesma época, e eles se anteciparam; houve também um problema de secretaria na Comissão de Pesquisa esse ano, com a mudança de secretária. Está-se tentando acomodações em outros lugares, o que envolveria transporte, além de serem mais caros. Relatou então que a Escola começou em 2000; havia 100 estudantes aceitos; não há história da inscrição, porque nem sabe se nessa época foi feita inscrição eletrônica. Não há dados também sobre 2001.

A T A S

Em 2002, houve 422 inscritos; 2003: 443; 2004: 513; em 2005, houve uma transição da gestão da Escola, que saiu da organização de alguns docentes que colaboravam na Escola e passou para a Comissão de Pesquisa. Além disso houve o Ano Internacional da Física que motivou o cancelamento da Escola nesse ano. Em 2006, foram 1010 inscritos, e em 2007, 616 inscritos. Disse que queria mostrar esses números porque acha que essa é uma experiência bem sucedida de uma iniciativa particular de docentes aqui no Instituto que pôde ser, pelo fato dela ter sido boa, absorvida pela Instituição. Nota-se o número crescente, de 20% por ano, no número de inscritos no Brasil inteiro, com exceção desse ano que provavelmente deve ter um acoplamento muito forte com essa anomalia de 2005. O **Prof. Antonio Figueiredo** informou que a Escola de Verão surgiu no Departamento de Física Experimental algumas gestões atrás, quando estava na chefia do Departamento, decorrente da necessidade de ter uma Escola de Verão no Instituto, o que não acontecia havia muitos anos. Foi oferecida então a primeira Escola de Verão do Departamento de Física Experimental. No ano seguinte, por volta de 2000, propôs ao Prof. Salinas, então Diretor, que o Instituto incorporasse a idéia da Escola de Verão do Departamento de Física Experimental, o que de fato aconteceu. Foi criada uma Comissão, principalmente centrada no CTA, junto com o Professor Salinas, que começou a organizar a Escola; o CTA, a cada ano, ia designando as pessoas para comporem a Comissão organizadora da Escola, até que passou para a Comissão de Pesquisa, acredito que na gestão do Prof. Gil. O **Prof. Robilotta** disse que já havia solicitado ao Prof. José Roque, que andou envolvido na organização da Escola, que escrevesse um breve histórico do evento, que deveria ser incorporado inclusive no anúncio da Escola; o que não aconteceu por falta de tempo. A **Profa. Marília Caldas**, suplente do Presidente da Comissão de Cultura e Extensão, fez um apelo aos professores presentes que divulgassem nos Departamentos que a Comissão existe, está-se tentando fazer um trabalho de fomento, no sentido de se divulgar os prazos para a tramitação dos projetos que devem chegar à Comissão de Cultura até certa data, e que não é por burocracia de nossa parte, mas há uma burocracia na Reitoria para aprovar os cursos. Acrescentou que a Comissão tem finalmente uma secretária, treinada para auxiliar no preenchimento de formulários dos cursos de extensão. Prosseguiu dizendo que seria importante que o Instituto tivesse mais atividades de cultura e extensão, não só em termos de cursos de extensão, mas de atividades de divulgação científica e etc. Informou também que a Comissão já tem uma página, e em breve terá até uma sala. O **Prof. Robilotta** perguntou à Profa. Marília como é que estão vendo a atividade de palestras isoladas de divulgação em escolas por parte de professores do Instituto. A **Profa. Marília** respondeu que não estão olhando isso porque só olham o que lhes é relatado. Disse que querem que isso seja feito, é importante que seja feito e divulgado para nós, para que consigamos colocar isso na página da nossa Instituição. Quer dizer, isso deveria constar do Relatório de Departamento, do Relatório da Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Sabe-se que essas atividades são feitas, que são parte do nosso trabalho como professor da USP. E o professor desse Instituto não relata isso. Eu não vou entrar na psicologia, na esquizofrenia, na paranóia do porquê isso não é relatado. Mas o fato é que não se relata. Isso seria importante que fosse relatado. Quero cumprimentar a Profa. Maria José pelo excelente trabalho que ela está fazendo para promover as nossas palestras institucionais. Agora, é muito importante que a gente saiba das outras palestras. O Prof. Adalberto Fazzio, nosso Vice-Diretor, por estar na SBF faz inúmeras palestras, em várias localidades, e ele as relata. Quando não consegue fazer tudo o que precisa, pede a outras pessoas do Conselho da SBF que o façam. E é importante que seja feito, e que nós saibamos, porque assim, também, a própria Comissão de Cultura e Extensão e a Diretoria, se receberem um pedido de palestra sobre determinado tema, sabe que alguém já fez uma palestra sobre o assunto e pode indicar um professor. Então, é disso que eu estou falando. Não é só a questão do curso de extensão universitária. Isso é um pedaço. Outro pedaço, é a divulgação científica; é a criação de cultura na cidade e no Estado de São Paulo. É criação de respeito por nós, pela nossa atividade, pela Física. Isso inclui também a parte de assessoria a

A T A S

empresas, que não é vergonha, é uma obrigação do cidadão que pode dar. Isso é fomento à nossa atividade industrial. É um dos objetivos da Universidade. O Sr. Diretor anunciou a seguir que está sendo estudada, em conjunto como ex-aluno Munir Sabag, que é Maestro Regente, a proposta de instalar o Coral do IFUSP. Será feita uma pesquisa entre docentes, funcionários e alunos e quem quiser participar, que se manifeste. Essa iniciativa visa atender pedidos que nos foram encaminhados. No momento oportuno essa atividade será incorporada à Comissão de Cultura e Extensão.

ITEM I.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Sr. Diretor informou que o Conselho Superior da FAPESP deliberou sobre um tema que considera polêmico e tem dificuldades de entender por enquanto. A parte da reserva técnica que é destinada ao uso acordado entre o Chefe de Departamento e o Coordenador da pesquisa será, a partir de janeiro, gerenciada pelo Diretor. Ou seja, o Diretor, receberá todo mês de janeiro um balanço das verbas que sua Instituição tem e as reservas técnicas. Disse não conhecer detalhes, porém o edital vai sair em breve. Manifestou-se contrário a essa deliberação que considera uma complicação e mais uma fonte de atrito. Acrescentou que foi criado o Janus, sistema operacional para a administração de dados na Pós Graduação, que vai substituir o Fênix. No que diz respeito à Pró-Reitoria de Pesquisa, vai ser relançado o edital Procontes; pediu aos Chefes de Departamento que divulguem em seus Departamentos; disse que atualmente o Programa Procontes tem 103 técnicos, e tem 111 claros. Isso quer dizer que há oito vagas e mais as renovações que eventualmente não forem concedidas. A Pró-Reitora de Pesquisa fez um relato das verbas que conseguiu atrair para a Universidade para a Pesquisa e realmente os números são muito interessantes. A Petrobrás está investindo R\$ 8.000.000,00 na Universidade de São Paulo. Disse que não sabe se o Instituto de Física tem algum projeto financiado por essa Instituição, porém se não tiver, é preciso estudar a possibilidade de fazer parte de algumas dessas redes. Há ainda o Programa Pré-Iniciação Científica, que o CNPq está apoiando, e é interessante movimentar-se para atrair estudantes nas áreas de exatas antes da opção de carreira no Vestibular. Quanto à discussão sobre a Reforma Estatutária, a instalação do nível de Professor Pleno é realmente o assunto mais polêmico que foi discutido. Os dois temas discutidos, porém não deliberados, nem se pretende deliberar a curto prazo, são a Missão da Universidade e a carreira docente concluiu.

ITEM I.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO. O Prof. Elcio Abdalla disse que preparou uma série de transparências e quealaria basicamente de ensino, sendo que uma das nossas obrigações é orientação. Afirmou que não diria nomes, então *someone who can not be named*, alguma coisa assim, chegou a dizer aqui que eu contrato estudantes. Disse que não contrata os seus estudantes e que iria falar de onde eles vieram e para onde foram. De fato, isso foi falado até de uma maneira um tanto desleal, porque um dos estudantes nomeados não é meu estudante. A seguir, passou a apresentar documento que segue transcrito: "Orientações, Supervisões, Destino. Orientando A.Lima Santos - mestrado, doutoramento, pós-doutoramento; UNESP/RC; IFUSP; Berlin; Professor UFSCAR; M. C. Abdalla – doutoramento, pós-doutoramento; NBI; IFT (concurso titular); Radu Jasinschi-doutoramento, pós-doutoramento; Harvard; Carn Mellon;Phillips (Hol), chef; Ricardo Viana – mestrado; pesquisas; UFPR (Professor Titular); F.M. Carvalho-doutoramento; Itajubá (Professor Titular/Diretor Inst.); A. Sergio Castro – mestrado; Professor Universidade Ponta Grossa; F. Pablo Devecchi – co-orientador mestrado e doutoramento; Professor UFPR, Curitiba; Ayrton Zadra – co-orientação doutoramento; Instituto Pesquisas Meteo; Cândido de Siqueira – doutoramento; Prof. U.R.Pernambuco/PB; Denis Dalmazi – co-orientação doutoramento; Professor UNESP/Guaratinguetá; Nelson Alves – co-orientação doutoramento; Professor USP/RP; O. Branco – co-orientação mestrado; Luiz Saltini – mestrado, co-orientação doutoramento; Iniciativa Privada; Eliezer Batista – mestrado, doutoramento no IFT; Professor UFSC; Bertha Cuadros Melgar – mestrado, doutoramento; Koji Harada – pós-doutoramento; Universidade Kyushu, Japão; Paulo Bergo – mestrado, doutoramento; Alej. Correa – doutoramento; Professor UFMT/Cuiabá; Bin Wang

A T A S

– pós-doutoramento; Professor Titular Universidade Fundan/China; Carlos Molina – mestrado, doutoramento; USP; Fabrício Nascimento – mestrado, doutoramento IFUSP; Lamartine Liberato – mestrado, doutoramento IAGUSP; Michele Figueiró – mestrado, doutoramento IFUSP e Munich; Alan Pavan – mestrado, doutoramento; Jéferson – mestrado, doutoramento; Cecília Chirenti – doutoramento; Rodrigo Fontana – mestrado, doutoramento; Roman Konoplya – pós-doutoramento; Olexander Zhidenko – doutoramento; Carlos Pellicer – mestrado; Alan Maciel – doutoramento; Sandro Micheletti – doutoramento; Adenauer Casali – mestrado; Itália; Flavio Henrique – doutoramento; Polícia Científica; Jair Lucinda – doutoramento com Prof. Frenkel; Professor Titular UFPR; Eliana Lopez – doutoramento com Hector de Vega; Credit Lonnais; Marcelo Schiffer – doutoramento com Jacob Bekenstein; UNICAMP/Israel; Probabilidades: est/col - Professor USP: P= 23 (10%); est/col – Professor Univ. Públ: P= 80 (5%); est/col – Bom Emprego exterior: P= 25 (15%); est/col – Professor Titular: P= 20 (5%); est/mestr – prosseguir: P= 92 (8%). *Wovon man nicht sprechen kann, darüber muss man schweigen.* Ludwig Wittgenstein, Tractatus. “Sobre aquilo que não se pode falar, deve-se calar”. De fato, a conclusão que eu tirei de uma das maiores obras de filosofia do Século XX, de Ludwig Wittgenstein no Tractatus, é a última frase do Tractatus, cuja tradução aparece na transparência”. A **Sra. Elisabeth Varella**, representante dos funcionários, disse que lamenta que o Programa Procontes tenha sido relançado, em relação à questão dos funcionários. Disse que queria pedir um esclarecimento porque em 21 de novembro chegou até às secretarias um convite, para os Chefes de Departamento e para os Assistentes, para o lançamento de um Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração da Universidade. Pediu que fosse feito um pequeno relato, caso alguém tenha comparecido à reunião agendada para o dia 27 de novembro. Comentou que, aproximadamente em junho deste ano, atendendo solicitação do Departamento de Recursos Humanos da USP, foi feita pelo Instituto, através de sua Comissão Assessora de Recursos Humanos, uma proposta sobre a questão da carreira dos funcionários, em relação ao Programa de Acesso que havia acontecido no 2º semestre de 2006, realizada pela Universidade após 20 anos da solicitação dos funcionários. Lembrou que a Professora Suely Vilela, em seu programa de gestão, disse que haveria nova rodada em 2007, em função da demanda. Perguntou então se houve resposta da Reitoria a essa proposta da carreira. O **Sr. Diretor** disse que é bastante cético em relação ao Projeto Procontes, da forma como está, substituindo um setor da categoria dos funcionários. Acrescentou que a direção da Universidade pensava de forma semelhante, entretanto, as pressões de Diretores favoráveis ao Projeto foi tal que não conseguiram extingui-lo. Disse que espera que ele seja revisto durante essa gestão reitoral. No que diz respeito ao lançamento do Programa de Gestão Estratégica, de fato houve, no dia 27, um evento de lançamento ao qual estive presente, além de quase todos os Assistentes e do Prof. Marcos Martins, único Chefe de Departamento que compareceu. Foi basicamente um lançamento, com uma sessão de perguntas e respostas. O Programa não está delineado perfeitamente, mas será coordenado pela Diretoria de Recursos Humanos. Foi muito interessante a idéia do lançamento, como se elabora uma gestão, o processo de avaliação, o processo de elaboração de uma estratégia. No que diz respeito à USP, está em discussão quais serão as Unidades-piloto, claro que esse processo não será implementado nas 36 Unidades, provavelmente a Reitoria deva ser a primeira Unidade a ser avaliada e discutida. Quanto ao terceiro item, a falha é minha porque mandei parte da proposta do Instituto de Física para o DRH e parte ainda pretendo enviar muito em breve. Gostaria de incluir alguns outros temas que não foram incluídos nessa proposta e por culpa unicamente minha, isso não foi completado. Entretanto, o DRH sabe que estamos trabalhando nesse sentido. A Reitoria espera receber em breve propostas das Unidades para realizar um estudo de forma sistemática, sendo que ainda não deliberou em relação a esse assunto. Acredito que o Instituto de Física não será prejudicado por conta desse atraso, mas minha agenda está realmente assoberbada de tarefas. Quanto ao Projeto Procontes, se o Instituto de Física tiver uma manifestação institucional, ficarei feliz em poder encaminhá-la. A **Profa. Marília**

A T A S

Caldas disse que não se lembra de ter havido uma discussão institucional sobre o Projeto Procontes. De qualquer forma, ficou surpresa em saber que o Instituto de Física levou uma posição contrária ao Projeto Procontes. O Sr. Diretor esclareceu que o Instituto de Física não levou uma proposta contrária ao Projeto Procontes, mas ele manifestou, pessoalmente, seu ceticismo no que diz respeito à eficácia do Projeto Procontes. A Profa. Marília Caldas disse que ele é extremamente eficaz, no sentido em que é a única maneira de um grupo pequeno e não poderoso de pesquisa conseguir um técnico. Caso contrário, os técnicos estão alocados nos grandes laboratórios e não se consegue lançar uma linha de pesquisa nova. Informou que seu grupo foi prejudicado por uma má gestão central do Projeto Procontes, que coincidiu com o período eleitoral, fazendo com que o grupo ficasse sem um técnico físico-computacional que desenvolveria um tipo de trabalho que um estudante, em geral, não pode fazer. Hoje em dia a complexidade não admite mais esse tipo de trabalho durante uma pós-graduação porque é um trabalho de suporte, isso não é mais função do pós-graduando. O Sr. Diretor disse que primeiramente, nem sempre a resposta pode ser sim ou não e que no Instituto de Física, na qualidade de Diretor, nunca colocou uma manifestação em nome do Instituto de Física diretamente, no que diz respeito ao Procontes. E sim, de certa forma foi discutido institucionalmente quando se discutiu o plano de carreiras. Então, indiretamente há, sim uma posição sobre o Procontes do Instituto de Física. E todos os Departamentos tiveram oportunidade de se manifestar no que diz respeito ao plano de carreiras. Número dois: não somos contrários a que grupos de pesquisa tenham acesso a técnicos; pelo contrário, nossa função é prover os grupos com apoio técnico. Entretanto, existem questões trabalhistas e de carreira, conflitos entre a carreira Procontes e a carreira da Universidade. Outro problema que o Projeto Procontes introduz é a continuidade dos projetos: treina-se e investe-se em um funcionário que de repente vai embora. Ou seja, esse Projeto Procontes tem falhas muito grandes, por isso nossa manifestação contrária é no que diz respeito ao projeto como ele é hoje. Incluir na carreira essa opção é uma situação que podemos debater e podemos até apoiar. A idéia do Procontes de alocar, em função de necessidades pontuais, é boa. O problema é ter carreiras paralelas na Universidade, da mesma forma que somos contrários a ter carreiras paralelas para os docentes. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a reunião às 11 horas, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 30 de novembro de 2006.